

APRENDER

Jesus e o Islã

Aqui estão seis perguntas que os seguidores do islamismo e outros costumam fazer sobre Jesus...

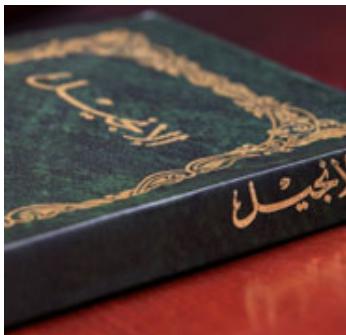


Esta será uma apresentação muito respeitosa para qualquer pessoa que queira saber mais sobre Jesus. Sem questionamentos. E não haverá críticas a nenhuma religião, de forma alguma.

Aqui estão seis perguntas respondidas neste artigo:

1. A Bíblia foi alterada em relação ao seu original?
2. Deus diz que uma religião substituirá outra: judaísmo, depois cristianismo e depois islamismo?
3. Não é blasfêmia dizer que Deus tem um Filho?
4. Jesus morreu numa cruz?
5. Se Jesus morreu na cruz, Deus ficou morto por 3 dias?
6. Por que não ver Jesus como um profeta?

1. A Bíblia é a Palavra de Deus? Ou foi alterada ou corrompida ao longo do tempo?



Apenas como introdução, aqui estão algumas declarações encontradas na

Bíblia: "Até que o céu e a terra passem, nem um i ou um traço desaparecerá da Lei, até que tudo seja cumprido."¹

A Palavra de Deus não desaparecerá. Tudo nela se cumprirá em sua totalidade até o fim. Novamente, afirma: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão."²

Além disso, "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para redarguir, para corrigir e para instruir na justiça."³ Toda a Escritura é inspirada por Deus.

E, "a erva seca e as flores caem, mas a Palavra do nosso Deus permanece para sempre."⁴

Precisamos nos perguntar: "Deus é capaz de proteger sua palavra? Deus é capaz de cumprir estas declarações, de que sua palavra nunca desaparecerá, nunca ficará sem cumprimento?"

Deus é capaz? Sim, claro. Esta é a palavra de Deus para todas as pessoas. Estamos acusando o próprio Deus ao dizer que Ele não foi capaz de proteger o mundo de mudanças?

Nada mudou. Isso é só um boato.

O Alcorão não diz que a Bíblia foi alterada. Muito pelo contrário. Ele honra a Torá e a Bíblia. Menciona a Torá, o "Zabur" (o Antigo Testamento e os Salmos) e o "Injil" (o Novo Testamento) muitas vezes.

Quando o islamismo começou no século VII, 600 anos depois de Jesus Cristo, a Bíblia foi aceita como verdadeira.

Então, você pode perguntar: a Bíblia mudou desde o século VII? Não. Basta comparar a Bíblia de hoje com uma Bíblia escrita há muito tempo.

Podemos encontrar Bíblias completas, desde 300 d.C., centenas de anos antes do Alcorão. Você pode encontrar uma no Museu de Londres, no Vaticano e em muitos outros lugares. Se compararmos a Bíblia de hoje com as Bíblias de 300 d.C., a Bíblia que temos hoje é a mesma daquela época.

Você sabia que existem hoje cerca de 25.000 cópias manuscritas de trechos do Novo Testamento? Historiadores compararam esses manuscritos e concluíram que o Novo Testamento que temos hoje é pelo menos 99,5% fiel ao original. Sem alterações.

(As diferenças de 0,5% referem-se à ortografia, mas não há alteração no significado.)

Além disso, você pode estar familiarizado com as descobertas arqueológicas mais recentes dos Manuscritos do Mar Morto. Eles foram encontrados nas cavernas de Qumran, próximo ao canto noroeste do Mar Morto.

Pesquisadores compararam a Bíblia que temos hoje com o que encontraram, e elas permaneceram muito semelhantes, quase 100% idênticas.

Não deixe ninguém lhe dizer que o Novo Testamento ou a Bíblia foram alterados em relação à sua escrita original. Isso simplesmente não é historicamente preciso.

A Bíblia não foi alterada.



Ok, mas e quanto a ter quatro Evangelhos? Não são Escrituras

diferentes, diferentes umas das outras?

Sim, existem quatro evangelhos no Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles realmente ajudam a mostrar que a Bíblia nunca foi falsificada. São quatro testemunhas, quatro relatos da vida de Jesus, do que ele disse e do que ele fez.

Imagine se uma ou duas, ou digamos quatro pessoas, testemunhassem um acidente de carro na esquina de uma rua. E cada uma fosse solicitada a escrever seu relato, seu testemunho do acidente para o tribunal. Você acha que cada uma daria exatamente a mesma descrição, exatamente a mesma testemunha, palavra por palavra? Obviamente que não. Cada uma escreveria a partir de sua própria perspectiva do que viu. E foi isso que aconteceu quando cada uma dessas testemunhas escreveu seu relato de Jesus, como testemunhas oculares de Jesus.

Durante séculos, os sistemas judiciais envolveram testemunhas. E, em questões muito importantes, não pode haver a palavra de uma pessoa contra a de outra. Muitas vezes, é preciso mais de uma testemunha. Aqui está uma declaração no Novo Testamento, citando o Antigo Testamento: "Toda questão deve ser estabelecida pelo testemunho de duas ou três pessoas."⁵

Não há apenas quatro testemunhas sobre Jesus que escreveram os evangelhos, mas há muitas outras testemunhas. Tiago, Paulo, Judas, Pedro e outros escreveram o restante dos livros do Novo Testamento.

João disse: "[Escrevemos] o que os nossos olhos viram, o que as nossas mãos tocaram."⁶ Eles foram testemunhas oculares de Jesus. Então, escreveram o que viram.

E quanto a todos os idiomas em que a Bíblia foi escrita, todas as traduções?

A Bíblia foi escrita em hebraico e grego. Qualquer Bíblia, independentemente do ano em que foi impressa, é sempre uma tradução dos idiomas originais hebraico e grego. (As Bíblias nunca são traduzidas do inglês para o inglês, por exemplo. Elas sempre começam com o texto original.)

Existem algumas Bíblias que são paráfrases, não traduções. E são identificadas como paráfrases. No entanto, traduções são apenas isso — traduzir o que o texto original em hebraico e grego afirma.

Os escritos hebraicos e gregos da Bíblia foram traduzidos para milhares de idiomas. Por quê? Porque Deus quer que todas as pessoas no mundo conheçam as boas novas da salvação.

E a Bíblia não é difícil de traduzir. Há trechos da Bíblia que são poéticos (os Provérbios, o Cântico dos Cânticos, os Salmos). Mas o cerne da Bíblia em si é uma linguagem muito simples que lida com o nosso cotidiano. Não é difícil de traduzir. O fato de a Bíblia ser um relato direto e simples é outro motivo para confiar nela.

Aqui está uma história real.

"Meu filho me ligou um dia. Ele estava em outro país, no meio de uma grande rodovia, sofrendo um acidente de carro. O carro dele foi atingido por outro carro e virou 180 graus, parando no meio da

rodovia, na direção errada.

Ele disse: 'Pai, estou bem. Mas o que eu faço agora?'

Ele está com problemas. Precisava de ajuda. Bem, você acha que esta é a hora de eu lhe enviar uma mensagem poética? Um poema que eu decorei? Não.

Este é o momento de simplesmente dizer: "John, aqui está o que você precisa fazer. Você está em apuros e aqui está como sair deles". E esse é realmente o cerne da Bíblia. A humanidade está em apuros, caminhando para o inferno. Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus. E precisamos de uma mensagem simples de salvação. A Bíblia nos diz como podemos ser perdoados, como podemos ser trazidos a um relacionamento próximo com Deus que começa agora e dura eternamente. É uma mensagem que transforma nossas vidas.

2. Deus diz que uma religião substituirá outra?



Deus pretende que começemos com o judaísmo, depois mudemos para o cristianismo e depois mudemos para o islamismo?

Não. Deus tem sido consistente. Ele nunca se interessou em construir uma religião.

Desde Abraão, Deus tem sido claro ao revelar-se a nós para que possamos nos relacionar com Ele. Um relacionamento, não uma religião, é o propósito final de Deus ao nos criar.

Vejamos o início, com Adão e Eva. Eles tinham comunicação direta com Deus, e todas as suas necessidades eram atendidas.

Então Satanás apareceu a Adão e Eva como uma serpente e os tentou. Infelizmente, eles escolheram acreditar em Satanás e desobedecer ao que Deus lhes disse. Como resultado, Adão e Eva romperam o relacionamento com Deus.

Mas você sabe o que Deus disse imediatamente a Satanás? Deus disse que o filho de uma mulher seria inimigo de Satanás. Deus disse que Satanás teria vitória parcial, ferindo o calcanhar da criança. Mas a criança daria o golpe final, esmagando a cabeça de Satanás.



Aqui está:

"Então o Senhor Deus disse à serpente: 'Porque você fez isso, será amaldiçoada mais do que todos os animais, domésticos e selvagens. Você rastejará sobre o seu ventre, rastejando no pó enquanto viver. E causarei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e a descendência dela. Esta lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar!'" ⁷

Satanás terá uma vitória de curta duração, atingindo o calcanhar da descendência da mulher.

Em toda a história, qual foi o único homem nascido de uma mulher, e não de um homem e uma mulher? Jesus, o Filho de Maria, certo?

Satanás feriria o calcanhar desse descendente de uma mulher. Mas o descendente daria um golpe na cabeça de Satanás. E a única maneira de matar uma serpente é ferindo sua cabeça.

O que isso significa? Só há uma explicação para isso.

Satanás desferiu um golpe em Jesus na cruz, quando Seus pés e mãos foram pregados. Mas Jesus desferiu o golpe esmagador em Satanás. Na cruz, Jesus venceu Satanás. Jesus pagou pelos pecados de toda a humanidade, oferecendo a todos o perdão e uma maneira de retornar ao relacionamento com Deus.

O profeta Isaías escreveu sobre essa descendência:

"Ele não tinha beleza nem majestade que nos atraísse, nada em sua aparência que nos fizesse desejá-lo. Era desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento.

Como alguém de quem os homens escondem o rosto, ele foi desprezado, e não fizemos dele caso algum.

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o considerávamos castigado por Deus, ferido por ele e oprimido.

Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desvia pelo seu caminho, e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. ⁸

De quem o profeta Isaías está falando? É muito claro. Ele está falando de Jesus. E quando isso foi escrito? Mais de 700 anos antes de Jesus Cristo.

Desde o princípio, ao longo de milhares de anos, Deus sempre disse que Jesus viria e morreria, assim como lemos em Isaías. O que você pensaria de Deus se, no último momento, ele mudasse de ideia? E se, depois de milhares de anos prometendo a Jesus, Deus mudasse de ideia e não permitisse que Jesus morresse por nós? Deus não muda de ideia.

3. Não é blasfêmia sugerir que Deus teria um Filho?



Deus é espírito. E Jesus é Filho de Deus apenas no sentido espiritual, não no sentido físico.

Se alguém disser: "Tu és o Filho dos Cedros", significa que essa pessoa é do Líbano. Ou, se for do Egito, "Tu és o Filho do Nilo". Dizer que Jesus é o Filho de Deus significa que Jesus é de Deus. É como um título. Quando o anjo apareceu a Maria, disse: "O Santo que há de nascer será *chamado* Filho de Deus". Um título. Os cristãos não acreditam que Deus tenha tido qualquer relação sexual com qualquer mulher.

Isaías disse: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado. O governo estará sobre os seus ombros. *E ele será chamado*: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz."
9

Ele é Deus, que se fez homem por meio de Maria. Ele é Deus e Filho ao mesmo tempo, nascido da virgem Maria.

Por que você acha que Deus permitiu que Jesus nascesse de uma virgem Maria?

Nascer de uma mulher, e não de um homem e uma mulher, significa que Ele não assumiu a natureza pecaminosa de Adão e Eva. Quando Adão e Eva caíram em pecado, eles transmitiram a natureza pecaminosa de uma geração para outra, através de seus próprios filhos, até nós.

Todos nós nascemos pecadores. Todos nós nascemos com a tendência de fazer as coisas à nossa maneira, em vez da maneira de Deus. Todos nós pecamos. É por isso que o profeta Davi clamou: "Em pecado me concebeu minha mãe". Todos nós nascemos com pecado. Vivemos como pecadores e todos precisamos de um redentor.

Mas para Jesus nos redimir, ele precisava ter uma natureza diferente. Ele precisava ser do espírito de Deus, o Espírito Santo, sem pecado algum. Isaías disse: "Nenhum engano foi encontrado nele." Nenhum pecado nele.

Nas Escrituras, Deus assumiu a forma de uma sarça ardente ao se revelar a Moisés. Ele assumiu a voz do céu ao falar com Abraão. Quem pode dizer que Deus não tem permissão para assumir a forma humana para se revelar a nós?

4. Jesus morreu na cruz ou não?



Como Deus testou Abraão? Ele pediu a Abraão que colocasse seu filho no

altar. Enquanto subiam a montanha, o filho perguntou: "Onde está a oferta?" Abraão respondeu: "Deus cuidará disso. Ele proverá a oferta." E Deus proveu um cordeiro, que Abraão então sacrificou a Deus.

Veja a mensagem consistente que Deus nos dá.

Deus poupa, ele salva o filho de Abraão com um cordeiro.

Então, em *Êxodo*, vemos a importância de um cordeiro novamente. Em *Êxodo*, Deus avisa seu povo no Egito que ele vai ferir os egípcios. Se aqueles que creem em Deus colocarem o sangue de um cordeiro em suas portas, Deus fará com que o anjo da morte passe por eles, salvando-os da morte. Uma nação de crentes foi salva por um cordeiro.

Então vemos um cordeiro novamente em *Levítico*. Todo ano, o sacerdote é instruído a levar um cordeiro para fora da cidade e sacrificá-lo pelos pecados daqueles que creem em Deus. A cada ano, um povo é salvo novamente por um cordeiro.

Então ouvimos João Batista dirigindo-se à multidão, dizendo isto sobre Jesus: "Vejam! O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" ¹⁰ Um só Cordeiro, que salvará o mundo inteiro, para todos os que crerem nele.

O que teria acontecido se Abraão não tivesse ouvido a voz de Deus, ou não tivesse acreditado que Deus estava falando com ele? Isso mesmo, seu filho teria sido morto!

E se as pessoas não acreditassesem em Deus e não colocassem o sangue do cordeiro no batente da porta?

Então, a questão é: há cerca de 2.000 anos, Jesus, o Cordeiro de Deus, foi pendurado numa cruz e deu a vida por você. É-nos dito claramente: "Deus prova o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." ¹¹

E se você dissesse: "Não, eles não o crucificaram. Ele não foi morto." Este Cordeiro de Deus foi sacrificado para pagar pelos seus pecados e pelos pecados do mundo inteiro. E se você dissesse que ele não foi morto, que este Cordeiro de Deus não morreu pelos seus pecados, pelo seu perdão?

5. Se Jesus morreu na cruz e ficou sepultado por três dias, isso significa que Deus ficou morto por três dias?



Uma ótima pergunta. Uma ilustração ajudará a respondê-la.

Digamos que temos um vaso. Ele não tem flores nem água. Está apenas cheio de ar. Qual é a diferença entre o ar fora do vaso e o ar dentro do vaso? O ar dentro do vaso tem forma, certo? É o mesmo ar em composição, mas o ar dentro do vaso tem forma.

Se pegarmos aquele vaso e o quebrarmos contra a parede, o que acontece com o ar dentro dele? Ele morre? Não, o ar não pode morrer. O vaso pode ficar em milhares de pedaços, mas nada acontece com o ar, exceto perder a forma.

Quando Jesus morreu na cruz, seu corpo morreu, mas o Espírito de Jesus, o Espírito de Deus, nunca morre. Deus assumiu a forma humana em Jesus. Ele assumiu a forma humana, mas Jesus nunca foi apenas homem.

Na cruz, Jesus pagou pelos nossos pecados e removeu a barreira que nos separava dele. Graças à sua morte, podemos estar em paz com Deus. Embora fôssemos culpados, a justiça de Deus foi plenamente cumprida por Jesus, o Cordeiro de Deus que sofreu por nós. E o amor de Deus foi plenamente expresso no fato de Jesus ter voluntariamente dado a sua vida por nós.

Você pode dizer: "Isso não é justo". E você tem razão. Não merecemos que Jesus tenha morrido por nós. Mas esta foi a solução de Deus para nós. Será que dizemos a Deus como deve ser?

Jesus pagou a nossa pena de morte para que não precisássemos morrer pelos nossos pecados. Ele quer que tenhamos um relacionamento com Ele, que conheçamos o seu amor e tenhamos a vida eterna.

Mais uma história. Uma história real, para ajudar você a entender o que Jesus fez por nós.



Havia um juiz justo que não aceitava subornos. Ele era justo. Honesto. Uma

senhora foi capturada e levada perante ele. A pena que ela poderia ter que pagar era uma sentença de prisão perpétua ou uma enorme quantia de dinheiro que ela não tinha.

O juiz perguntou a ela: "A senhora é culpada ou não?"

E ela gritou: "Meritíssimo, não posso pagar a pena. Não posso pagar o dinheiro. Por favor, tenha misericórdia de mim."

O juiz disse: "Estou perguntando: 'A senhora é culpada ou não? Confessa?'"

Finalmente, a jovem disse: "Meritíssimo, sim, sou culpada."

Ele disse: "Então pague o preço. Pena de prisão perpétua ou a quantia em dinheiro." E encerrou o caso.

Ela começou a gritar e a lamentar-se, e arrastaram-na do tribunal para a prisão. O juiz tirou a toga e saiu do tribunal. Depois, foi até a tesouraria. E ali mesmo, na tesouraria, pagou todo o dinheiro que tinha e o

resgate daquela moça. Por quê? Porque ele a amava muito. Ela era sua filha. E ele mesmo redimiu a filha, com tudo o que tinha.

Quando o juiz tirou o manto, ele se tornou como qualquer outro homem. E foi exatamente isso que Jesus fez. Ele deixou o céu, tirou o manto da glória e se tornou como qualquer outro homem. E morreu por nós, para que nossos pecados não mais nos condenassem e nos mantivessem eternamente separados de Deus.

Todos os profetas disseram que Jesus viria e morreria pelos pecados do mundo. Jesus é a única esperança para a humanidade ter vida eterna.

Lá no princípio, com Adão e Eva, Deus disse a Satanás que o filho de uma mulher esmagaria sua cabeça e a humanidade seria redimida. A morte e ressurreição de Jesus venceram o poder de Satanás. Jesus venceu o pecado, a morte e nossa separação de Deus... desferindo um golpe devastador em Satanás.

6. Por que não ver Jesus como um profeta?



Só existe um Deus. Eis o que sabemos ser verdade sobre Deus:

Deus é eterno — sempre existiu, existe agora e sempre existirá.

Deus é santo — sem falhas, perfeito.

Deus é verdade — sua palavra permanece sempre, imutável, confiavelmente verdadeira.

Deus está presente — em todos os lugares, em todos os momentos.

Deus é poderoso — não há limites para seu poder.

Deus é onisciente — ele tem pleno conhecimento de tudo, sempre.

Deus é criador — nada existe que não tenha sido criado por ele.

Só existe um Deus. E tudo o que foi dito acima se aplica a Ele. Sabemos disso porque as Escrituras revelam que isso se aplica a Deus. Ele escolheu se dar a conhecer à humanidade, revelar isso sobre Si mesmo a nós.

As Escrituras também revelam que Jesus possui exatamente as mesmas características de Deus. Assim como o Espírito de Deus. Por exemplo, vejamos a eternidade.

A Escritura diz sobre Jesus: "Ele existia no princípio com Deus. Deus criou tudo por meio dele, e nada foi criado sem ele."¹²

Além disso, "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades. Tudo foi criado por ele e para ele."¹³

Mas, se há apenas um Deus, como Jesus também poderia ser Deus?

Na Terra, vivemos em um mundo tridimensional. Cada pessoa tem altura, largura e profundidade. Duas pessoas podem ser parecidas. Podem ter interesses e ocupações semelhantes. Mas uma pessoa não

pode ser igual a outra. São indivíduos distintos.

Deus, no entanto, vive sem as limitações de um universo tridimensional. Ele é espírito. E é infinitamente mais complexo do que nós. É por isso que Jesus, o Filho, pode ser diferente do Pai. E, ainda assim, o mesmo.

A Bíblia fala claramente de: Deus Filho, Deus Pai e Deus Espírito Santo. Mas também nos diz claramente que existe apenas UM Deus. Se usássemos matemática, não seria $1 + 1 + 1 = 3$. Seria $1 \times 1 \times 1 = 1$. Deus é um.

Quando Isaías declarou: "Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel." ¹⁴ Emanuel significa literalmente "Deus conosco".

Jesus disse que conhecê-lo era conhecer a Deus. Vê-lo era ver a Deus. Crer nele era crer em Deus.

Para saber mais sobre a vida de Jesus e como ele provou essas declarações, leia o artigo ["Além da fé cega"](#).

No entanto, há algo mais sobre Deus que você precisa saber: Ele te ama e se importa com você.

Jesus nos diz: "Assim como o Pai me amou, eu também os amei. Agora, permaneçam no meu amor. Se obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu tenho obedecido aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa." ¹⁵

Jesus nos convida: "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tome o meu jugo sobre vocês e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." ¹⁶

Todas as lutas para tentar fazer o suficiente para Deus... Jesus nos oferece uma nova liberdade. Experimentamos o seu amor e temos uma nova motivação para agradar a Deus. Não é por medo, mas pela alegria de conhecê-lo.

Um dos seguidores de Jesus, Paulo, passou por isso e comentou:

"Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor." ¹⁷

Se você quiser entender o que Jesus está lhe oferecendo, leia ["Além da Fé Cega"](#).

► [Tenho uma pergunta ou comentário...](#)

► [Como conhecer a Deus...](#)

Notas de rodapé: (1) Mateus 5:18 (2) Mateus 24:35 (3) 2 Timóteo 3:16 (4) Isaías 40:8 (5) 2 Coríntios 13:1 (6) 1 João 1:1 (7) Gênesis 3:14,15 (8) Isaías 53:1-6 (9) Isaías 9:6 (10) João 1:29 (11) Romanos 5:8 (12) João 1:2,3 (13) Colossenses 1:15,16 (14) Isaías 7:14 (15) João 15:9-11 (16) Mateus 11:28-30 (17) Romanos 8:38,39